



Disciplina:	Desigualdade de gênero, geração e etnia						
Docente:							
Crédito:	2	Carga Horária:	30	Obrigatória:	Não	Período:	

Ementa:

Construções históricas e sociais da categoria gênero. Manifestações materiais, políticas e culturais do fenômeno. Diversas abordagens na compreensão e trato do referido fenômeno. Diferença, igualdade e equidade: polemicas entre movimentos sociais e academia. Desafios das Políticas públicas e sociais como conquista de direitos e construção da cidadania.

Conteúdo programático:

Unidade I – O conceito de gênero e seu histórico.

Unidade II - Manifestações materiais simbólicas e culturais da construção de gênero.

Unidade III - A dimensão do público e do privado nas questões de gênero.

Bibliografia Principal:

DIVERSIDADE

AMBROSETTI, Neusa Banhara. **O “eu” e o “nós”: trabalhando com a diversidade em sala de aula**. In: ANDRÉ, Marli (org.). *Pedagogia das diferenças na sala de aula*. 3. ed. São Paulo. Papiрус, 2002. p. 81-105.

IBEAC - Ministério da Justiça. **“100% Direitos Humanos”**. São Paulo, 2002 – a publicação, disponível em pdf, no site www.ibeac.org.br, numa linguagem simples, aborda temas relativos à diversidade, sugere vídeos e atividades que podem ser levados para a sala de aula.

LIMA, Maria Nazaré Mota de (org). **Escola Plural – a diversidade está na sala de aula**. Salvador. Cortez: UNICEF – CEAFFRO, 2006.

CASTRO, M.G., **Gênero e Raça: desafios à escola**. In: SANTANA, M.O. (Org) *Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental*. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.

MCLAREN, Peter, **Multiculturalismo Crítico**. Instituto Paulo Freire. São Paulo. Cortez Editora, 1997.

MOURA, Glória. **O Direito à Diferença**. In: MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. SECAD/MEC, Brasília, 2005, p.69-82.



DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO

BENEDETTI, Marcos. **Toda feita**: o corpo e o gênero das travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

BRITZMAN, Deborah. O que é essa coisa chamada amor: identidade homossexual, educação e currículo. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, jan./jul. 1996.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do 'sexo'. In: LOURO, Guacira Lopes, org. **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 153-172.

CARRARA, Sérgio; RAMOS, Silvia, **Política, direitos, violência e homossexualidade**. Pesquisa 9ª. Parada do Orgulho LGBT Rio 2004. Rio de Janeiro, CEPESC, 2005.

CORAY, Joseph Andrew; JUNG, Patrícia Beattie. **Diversidade cultural e catolicismo: o desenvolvimento da Teologia Moral**. São Paulo: Ed.Loyola, 2005. (Coleção Psicologia Aplicada).

CORRÊA, Mariza. Fantasias corporais. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena;

CARRARA, Sérgio (Org.). **Sexualidade e saberes**: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p. 173-182.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Natividade, Marcelo e Oliveira, Leandro de. **Práticas religiosas e percepção sobre diversidade sexual entre católicos e evangélicos: relatório de pesquisa**. Rio de Janeiro: NUSIM/PPGAS/MN/UFRJ; Brasília: PN-DST/Aids /Ministério da Saúde, 2008. (mimeo.).

ECOS – Comunicação em Sexualidade. **Sexo sem vergonha**: uma metodologia de trabalho com Educação Sexual. São Paulo, 2001.

FACCHINI, Regina. **Sopa de Letrinhas?**: movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. **Cadernos Pagu**, Campinas, nº 17/18, p. 9-79, 2001/02.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**: A vontade de saber. Rio de Janeiro, Graal, 2003.



v.1. FRY, Peter. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: **Para inglês ver: identidade e política na cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

_____ ; MACRAE, Edward. **O que é homossexualidade**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

HALL, Stuart. Identidade cultural e diáspora. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 24, 1996.

LAQUEUR, Thomas. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes, org. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 7-34.

_____. **Gênero, sexualidade e educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MACRAE, Edward. **A construção da igualdade: identidade sexual e política no Brasil da Abertura**, Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

MISKOLCI, Richard. Um corpo estranho na sala de aula. In: Anete ABRAMOWICZ; Valter Roberto

SILVÉRIO. **Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeças da diversidade na escola**. Campinas: Papirus, 2005, p.13-26.

NATIVIDADE, Marcelo Tavares. Carreiras homossexuais no contexto do pentecostalismo: dilemas e soluções. In: **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 1. p.132-152, 2003.

PERLONGHER, Nestor. **O negócio do michê**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

SIMÕES, Júlio Assis. Homossexualidade masculina e curso da vida: pensando idades e identidades homossexuais. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio, org. **Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. p. 415-447.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: Guacira Lopes LOURO, org. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p.37-82.

ÉTNICO-RACIAL

ALBERTI, Verena & AMÍLCAR, Araújo Pereira (orgs.). “Histórias do Movimento Negro no Brasil”. In: **Depoimentos ao CPDOC**. Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, FGV e Editora Pallas, 2007. Oferece uma olhar amplo e plural do movimento negro, por meio do depoimento dos próprios militantes.



ANDRADE, Rosa Maria T. & FONSECA, Eduardo. **Aprovados! Cursinho pré-vestibular e população negra.** São Paulo: Selo Negro, 2002.

ARRUTI, José Maurício A. **A emergência dos remanescentes: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas.** *Mana - Estudos de antropologia social*, Rio de Janeiro, n.3/2, p.7-38, out. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mana/v3n2/2439.pdf>

ARRUTI, José Maurício. **O reencantamento do mundo - Trama histórica e arranjos territoriais Pankararu.** Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional - UFRJ, 1996.

AZEVEDO, Célia M.M. de. **Onda negra medo branco: o negro no imaginário das elites, século XIX.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BANTON, Michael. **A idéia de raça.** Lisboa: Edições 70, 1979.

BENTO, Maria Aparecida da Silva. **Psicologia social do racismo.** Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil - a questão das cotas no Ensino Superior.** São Paulo: Attar Editorial, 2005.

CARVALHO, Marília Pinto de. "O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça". *Cad. Pagu*, n.22, p.247-290, jun. 2004.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social.** Petrópolis: Vozes, 1981.

Dicionário de Ciências Sociais. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987 .

DOMINGUES, Petrônio. "Frentenegrinas: notas de um capítulo da participação feminina na história da luta anti-racista no Brasil". *Cad. Pagu*, n.28, p.345-374, jun. 2007.

EMERSON, Renato & LOBATO, Fátima. **Ações Afirmativas. Políticas públicas contra as desigualdades raciais.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003b.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes.** São Paulo: Ática, vols.1 e 2, 1978.

GOMES, Nilma Lino. **A mulher negra que vi de perto.** Belo Horizonte: Mazza, 1995.

GONZALES, Lélia & HASENBALG, Carlos. **Lugar de negro.** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.



GUIMARÃES, Antônio S. **Classes, raças e democracia**. São Paulo: Editora 34, 2002.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio & HUNTLEY, Lynn (orgs.). **Tirando a máscara – Ensaio sobre o racismo no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Coletânea de artigos que traz uma visão ampla e plural da questão racial no Brasil.

HOBSBAWN, Eric. **A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEITE, Miriam Moreira. **A condição feminina no Rio de Janeiro; século XIX. Coleção Estudos Históricos**. São Paulo: Hucitec, 1981.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Raça e história**. Coleção **Os Pensadores**. vol. L. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

MOURA, Clóvis. **O negro: de bom escravo a mau cidadão?** Rio de Janeiro: Conquista, 1977.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil - identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis: Vozes, 1999. Para uma crítica da ideologia da mestiçagem.

NASCIMENTO, Abdias. “Exploração da mulher africana”. In: _____. **O genocídio do negro brasileiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PINHO, Osmundo & SANSONE, Lívio (orgs.). **Raça - Novas perspectivas antropológicas. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia, EDUFBA, 2008**. Uma visão ampla e atualizada dos debates antropológicos em torno do conceito de raça no Brasil.

RIBEIRO, Matilde. **Tornar-se negra; construção da identidade de gênero e de raça**. Revista **Presença de Mulher**, v.7, n.28, 1995b.

SHOHAT, Ella & STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica – ulticulturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Francisco C. T da (org.). **O século sombrio**. Rio de Janeiro: Ed. Campus- Elsevier, 2004.

Subcomandante Marcos. “Todos Somos Mexicanos”. In: DI FELICE, Máximo & UÑOZ, Cristobal (org). **A revolução invencível: subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. Cartas e comunicados**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998. Sugerimos que você acesse o site do **Núcleo de Estudos de Gênero Pagu** (Unicamp) www.unicamp.br/pagu/cadernos_pagu.htm.



Os **Cadernos Pagu** trazem vários artigos sobre gênero e raça. Aqui, indicamos alguns para aprofundar os temas abordados nos textos:

CARVALHO, Marília Pinto de. “O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça”. **Cad. Pagu**, n.22, p.247-290, jun. 2004.

DOMINGUES, Petrônio. “Frentenegrinas: notas de um capítulo da participação feminina na história da luta anti-racista no Brasil”. **Cad. Pagu**, n.28, p.345-374, jun. 2007.

Vídeos e filmes

Abolição (Brasil, 1988). Diretor e roteirista Zózimo Bulbul, Produção Momento Filmes. Documentário sobre o centenário da libertação dos escravos. O filme faz um profundo inventário da história do negro brasileiro e de seus dilemas.

Brava gente brasileira (Brasil, 2000). Direção de Lúcia Murat. A ficção passa-se no atual Mato Grosso do Sul, quando no final do século XVIII um grupo de portugueses designados para fazer um levantamento topográfico na região do Pantanal envolve-se no estupro de índias da tribo Kadiwéus. No filme, a diretora focaliza o conflito cultural entre brancos (colonizadores) e nativos (colonizados), tendo como tema principal a dificuldade de compreensão cultural.

Distraída para a morte (Brasil, 2001). De Jeferson Dee, Super Filmes e Trama Filmes. Jovens negros gravitam numa cidade que não lhes dá a menor chance.

Ganga Zumba (Brasil, 1964). De Cacá Diegues. Em torno de 1650, um grupo de escravos rebelam-se num engenho de Pernambuco e rumam para o Quilombo dos Palmares, onde uma nação de ex-escravos fugidos resiste ao cerco colonial. Entre eles está Ganga Zumba, príncipe africano e futuro líder de Palmares durante muitos anos. Mais tarde, seu herdeiro e afilhado, Zumbi, contestará as idéias conciliatórias de Ganga Zumba, enfrentando o maior exército jamais visto na história colonial brasileira. Inspirado nos livros de João Felício dos Santos (Ganga Zumba) e Décio de Freitas (Palmares).

Sugestões de filmes e vídeos

Billy Elliot. (Inglaterra) 2000. 110m. Tendo como pano de fundo a greve dos mineiros na Inglaterra, esta deliciosa comédia musical mostra o jovem Billy Elliot (o estreante Jamie Bell, numa fantástica interpretação) e a descoberta que deixou seu pai de cabelos em pé: sua inesgotável paixão pela dança! Ao chegar na puberdade, Billy percebe que prefere a companhia das garotas nas aulas de balé - que ele frequenta escondido - a lutar boxe, como os mais velhos querem.....

Desejo proibido. (If The Walls Could Talk 2). EUA. 2000. 96 min. Três histórias sobre casais de lésbicas em diferentes épocas. Destacamos a primeira história - 1961: quando Abby morre, Edith, sua parceira, precisa silenciosamente encarar sua perda amorosa e a negação de sua posição como “família” pelo hospital e pelos herdeiros de Abby.

Kinsey – Vamos falar de sexo (Kinsey). EUA. 2004. 118 min. Em 1948, o biólogo Alfred Kinsey



abalou a conservadora sociedade americana ao lançar seu novo livro, uma ampla pesquisa, na qual levantou dados sobre o comportamento sexual de milhares de pessoas. O assunto, até então pouquíssimo abordado, passa a ser tema de debates e provoca polêmica na sociedade.

Medo de quê? Brasil. 2005. 18 min. Produzido e distribuído pela ONG ECOS. Desenho animado sem falas, sobre um adolescente que “descobre” seus desejos por rapazes e as reações que isso desperta.

Meninos não choram. (Boys don't cry). EUA. 1999. 114 min. Baseado em fatos reais, este drama é uma adaptação da vida de Brandon Teena (Teena Brandon quando nasceu), uma jovem que escolheu viver como um rapaz e sofreu trágicas conseqüências por isso.

Minha vida em cor-de-rosa (Ma vie en rose). Bélgica. 1971. 90min. Trata da história de um garoto que se identifica com símbolos da feminilidade (roupas, maquiagem, enfeites, gestos, postura), tratando das tensões que isso provoca em sua família, nas relações de amizade e de vizinhança.

Sexo sem vergonha. São Paulo. ECOS. 1991. 33min. Vídeo especialmente direcionado ao educador e à educadora que quer iniciar o trabalho de educação sexual em sala de aula. Apresenta as inseguranças e dificuldades dos educadores ao falar sobre sexualidade em sala de aula e traz dicas de como integrar o tema da sexualidade às diversas matérias da grade escolar. Trailer disponível em: <http://www.ecos.org.br/videos/sexosemvergonha.asp> Acesso em: 24 jun. 2008.

Transamérica. EUA. 2005. 103min. Bree é uma mulher transexual está pronta para completar a sua transição do gênero masculino ao feminino através de uma cirurgia de transgenitalização. Enquanto isso, ela descobre que é pai de um adolescente no outro extremo do país

Vera. Brasil.1987. 85 min. História de uma jovem que assume a identidade sexual masculina. Baseada na biografia de Sandra Herzer, A queda para o alto. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

X-Salada e Pão com Ovo. Brasil. 2005. 20 min. Produzido e distribuído pela ONG ECOS. Apresenta diversas situações para debater os direitos dos adolescentes, que a maioria desconhece. Numa das situações, amigos em um bar observam um casal de homossexuais que chega de mãos dadas.

XXY. Argentina. 2007. 85min. Filme de Lucía Puenzo. Sobre um(a) jovem intersex cujo pai apóia a escolha de não ser submetido(a) a tratamentos médicos de normalização. Trailer disponível em: <http://vejasaopaulo.abril.uol.com.br/red/trailers/xxy.html> Acesso em: 24 jun. 2008.

Músicas

O Que será (A flor da pele). Chico Buarque de Hollanda. Letra disponível em: http://www.mpbnet.com.br/musicos/chico.buarque/letras/o_que_sera_pele.htm

Webibliografia



www.presidencia.gov.br/sedh

www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/sepm/

www.presidencia.gov.br/seppir

www.mec.gov.br/secad

www.unidadenadiversidade.org.br - oferece artigos, imagens e práticas educacionais sobre diversidade de gênero e raça.

http://www.cultura.gov.br/politicas/identidade_e_diversidade/index.php - apresenta as políticas públicas nacionais de promoção da diversidade.

Vídeos

CRP/SP – Gravação do Programa Diversidade – é uma coleção de programas que aborda o tema da diversidade sobre diferentes aspectos. No YouTube, encontram-se vários desses programas que você consegue acessar se copiar e colar “CRP/SP – Programa Diversidade” na caixa de busca. Alternativamente, você pode adquirir vídeos ou DVDs desse programa no link http://www.crsp.org.br/a_servi/produtos_projetos/fr_produtos_projetos_adquirir.htm. Nesse mesmo link, você tem acesso à lista de materiais sobre diversidade, sempre acompanhados de resenha.

Webibliografia

ALTMAN, Helena. Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.9, n. 2, p.575-585, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8641.pdf> Acesso em: 26 jun. 2008.

CARVALHO, Marília Pinto de. Mau Aluno, Boa Aluna?: como as professoras avaliam meninos e meninas. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.9, n.2, p.554-574, 2.sem. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8640.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2008.

Dossiê Gênero e educação. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.9, n. 2, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-026X20010002&lng=en&nrm=iso Acesso em: 26 jun. 2008.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria queer - uma política pós-identitária para a educação. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.9, n. 2, p.541-553, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8639.pdf> Acesso em: 26 jun. 2008.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v.9, n. 2, p.515-540, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638.pdf> Acesso em: 26 jun. 2008.